



AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO 5º ANO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MURITIBA- BA

Maynara Caroline da Silva Côrtes de Souza¹; Joana Gomes dos Santos Figueredo²

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, FAMAM, maynaracortes18@gmail.com; ²Mestre em Linguística (UEFS), FAMAM, joanagsf@gmail.com.

O uso da língua está presente na vida de qualquer ser humano que esteja inserido na sociedade, desde seu nascimento até a sua morte, independentemente do domínio da norma padrão. O Ensino de Língua Portuguesa padrão sempre foi pautado na gramática tradicional como sendo o único capaz de tornar os alunos usuários competentes da língua, desvalorizando as variantes menos prestigiadas. Como consequência, os alunos não se identificam com o que é trabalhando em sala, criando a falsa impressão que a Língua Portuguesa é difícil e que não são usuários competentes do português. Nesta perspectiva, percebe-se a importância do papel do professor na construção de um ensino culturalmente sensível, crítico e reflexivo acerca das possibilidades da língua. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer as concepções dos professores do 5º ano sobre o ensino de Língua Portuguesa de uma escola municipal de Muritiba- BA. Especificamente, pretende-se descrever as concepções dos docentes das turmas de 5º ano nas aulas de Língua Portuguesa e comparar se as aulas de Língua Portuguesa nas turmas de 5º ano estão de acordo com as concepções dos professores. A metodologia utilizada nesta pesquisa possui natureza qualitativa, o seu delineamento metodológico quanto aos objetivos caracteriza-se por um estudo descritivo. Esse estudo compõe-se como pesquisa de campo realizada em uma escola pública do município de Muritiba-BA. Como instrumento de coleta de dados, foi realizada observação das aulas de Língua Portuguesa, bem como a aplicação de entrevistas aos professores das turmas. Os resultados parciais desta pesquisa revelam que as aulas de Português ainda são predominantemente tradicionais, havendo a necessidade de formação continuada para que os professores reformulem suas metodologias, priorizando um ensino humanizado, reconhecendo e respeitando as diferentes variantes linguísticas, desconstruindo a ideia de língua homogênea ainda difundida em sala de aula, estimulando, assim, um ensino crítico e reflexivo do português nas escolas.

Palavras-Chave: Ensino de Português. Variação Linguística. Ensino Humanizado.